



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Problemas e prioridades



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Desemprego é o mais citado entre os principais problemas do país

Brasileiro termina o ano de 2016 mais preocupado com o desemprego. Mais de quatro em cada dez entrevistados dizem que o desemprego está entre os dois principais problemas do país. Completando o alto da lista, se encontram empatados em segundo lugar a saúde e a corrupção, que foram lembrados como um dos dois principais problemas por 32% da população.

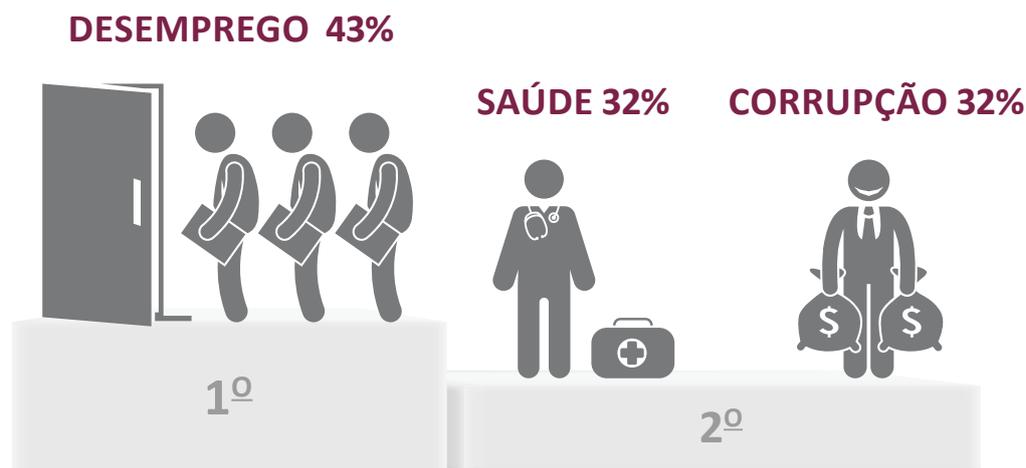
Ao comparar os dados de 2016 com uma pesquisa similar realizada em 2011, percebe-se que desemprego, corrupção e salários baixos passaram a ser mais citados entre os principais problemas e ganharam posições no ranking, ocupando o lugar de questões como segurança pública, drogas e qualidade da educação.

No topo da lista de prioridades para 2017, a saúde permanece em primeiro lugar pelo quarto ano consecutivo, sendo citada por 38% dos brasileiros como uma das três prioridades do ano que se inicia.

O combate ao desemprego e o controle da inflação trocam de posição nas prioridades para os anos de 2016 e 2017. Em 2016, o controle da inflação ocupava a segunda colocação, lembrada por 31% dos brasileiros, tendo passado para a terceira colocação, com 28% de menções como uma das três prioridades para 2017. O combate ao desemprego, por sua vez, passou de 26% para 32% entre 2016 e 2017 e agora ocupa a segunda colocação.

Principais problemas do Brasil em 2016

Percentual de citações entre os dois principais problemas (%)



PRINCIPAIS PROBLEMAS AO FINAL DE 2016

Segundo os brasileiros, os principais problemas do Brasil são o desemprego, a saúde e a corrupção

Mais de quatro em cada dez brasileiros apontam o desemprego como um dos dois principais problemas do país, tornando esse o problema mais citado em dezembro de 2016. A corrupção e a saúde empatam em segundo lugar em percentual

de citações como um dos dois principais problemas: foram escolhidas por 32% dos entrevistados. A segurança pública ocupa a quarta colocação, tendo sido citada como um dos dois principais problemas do país por 19% da população.

Principais problemas do Brasil em 2016

Percentual de citações como um dos dois principais problemas (%)



A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os entrevistados podiam citar dois principais problemas entre 25 opções. O gráfico apresenta apenas os 10 problemas com maiores percentuais de citação. Os resultados completos são disponibilizados na página 8.

Gênero

O desemprego encabeça a lista para homens e mulheres, embora entre elas o percentual de citações seja maior.

A segunda colocação, no entanto, é diferente entre os gêneros. Enquanto para eles o segundo problema mais citado entre os dois primeiros é a corrupção, para elas é a saúde.



Eles

Desemprego: 40%
Corrupção: 36%
Saúde: 30%



Elas

Desemprego: 45%
Saúde: 35%
Corrupção: 28%

Desemprego, corrupção e salários baixos ganharam importância na comparação com 2011

Uma pesquisa similar realizada em 2011 ilustra como a percepção dos brasileiros em relação aos principais problemas do país mudou em cinco anos. Em 2016, desemprego e corrupção passaram a ser mais citados como um dos dois principais problemas e subiram para o topo do ranking, ocupando as posições que antes eram destinadas à saúde e à segurança pública.

Em menor grau, os salários baixos também ganharam importância entre os principais problemas, passando da oitava colocação em 2011 para a quinta posição em 2016, ultrapassando problemas como drogas e qualidade da educação.

Em 2016, o desemprego ocupa a primeira colocação com 43% de citações como um dos dois principais problemas entre as 25 opções apresentadas. Em 2011, o desemprego foi selecionado por 10% dos entrevistados, ocupando a quinta posição entre 23 opções.

A corrupção, que em 2016 ocupa a segunda colocação com 32% de citações como um dos dois principais problemas, em 2011 era selecionada por 9% da população, e ocupava a sexta posição.

A saúde, primeira colocada na lista de principais problemas de 2011, com 52% de citações passa para a segunda colocação com 32% de citações em 2016.

Os salários baixos, que em 2011 apresentavam 5% de citações como um dos dois principais problemas do país, em 2016 passam a apresentar 10%.

Também é perceptível a queda em percentual de citações entre os dois principais problemas da segurança pública/violência (33%, em 2011, para 19%, em 2016) e das drogas (29%, em 2011, para 8%, em 2016).

Principais problemas do Brasil em 2011

Percentual de citações entre os dois principais problemas (%)



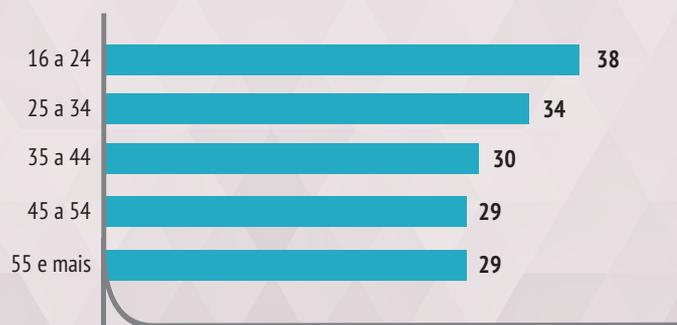
A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os entrevistados podiam citar dois principais problemas entre 23 opções. O gráfico apresenta apenas os 11 problemas com maiores percentuais de citação. Para os resultados completos, veja RSB 5 - Segurança Pública.

Idade

Quanto mais jovens os brasileiros, mais eles consideram a corrupção como um dos dois principais problemas do país. Enquanto 38% dos jovens de 16 a 24 anos apontam a corrupção como um dos dois principais problemas do país, esse percentual cai com a idade, chegando a 29% dos que possuem 55 anos ou mais.

Principais problemas do Brasil em 2016 – corrupção

Percentual de citações de corrupção entre os dois principais problemas, por faixa etária (%)

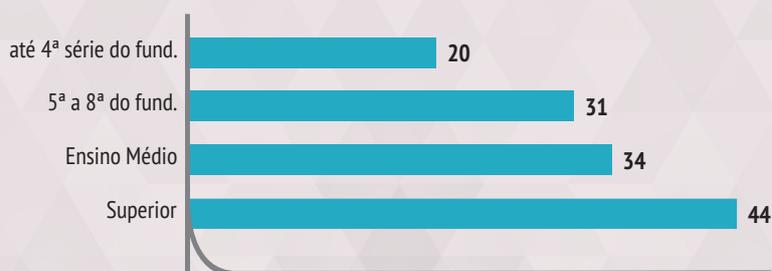


Grau de instrução

Também se verifica um aumento no percentual de quem escolhe a corrupção como um dos dois principais problemas do país de acordo com o grau de instrução. Enquanto 20% dos brasileiros com até o 4º ano do ensino fundamental citam a corrupção como um dos dois principais problemas, esse percentual chega a 44% entre os que possuem educação superior.

Principais problemas do Brasil em 2016 – corrupção

Percentual de citações de corrupção entre os dois principais problemas, por grau de instrução (%)



PRIORIDADES PARA 2017

Saúde permanece como primeira prioridade e geração de empregos passa a ocupar segundo lugar

Melhorar os serviços de saúde é o item mais citado pelos brasileiros como uma das três prioridades pelo quarto ano consecutivo. A saúde foi lembrada por 49% dos entrevistados como prioridade para 2014, por 51% para 2015, por 36% para 2016 e por 38% para 2017.

Com o aprofundamento da crise econômica e o aumento do desemprego, promover a geração de empregos tem se tornado cada vez mais importante para os brasileiros. Essa medida foi lembrada como uma das três prioridades por 14% da população para 2015, por 26% para 2016 e por 32% para 2017, saindo nesse período da nona para a segunda colocação.

Reduzir os impostos também vem se tornando mais relevante para os brasileiros: chegou à quinta colocação no ranking em 2017, com 25% dos

brasileiros citando essa medida como uma das três prioridades para o ano.

Entre as medidas que vem perdendo prioridade para os brasileiros estão combater a violência e a criminalidade e aumentar o combate às drogas.

O combate à violência chegou a ocupar a segunda colocação em 2014 e 2015, passando para a sexta colocação em 2016 e alcançando a oitava colocação em 2017. O percentual de brasileiros que elenca essa medida como uma das três principais caiu de 31% em 2014 para 20% em 2017.

O combate às drogas apresentou comportamento similar. Passou da quarta colocação em 2014 para a 11ª em 2017, tendo sido lembrado por apenas 8% da população como uma das três principais prioridades, enquanto esse percentual era de 23% e 2014.

Prioridades para 2017

Percentual de citações entre as três prioridades (%)

	2014*		2015**		2016***		2017	
	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING
Melhorar os serviços de saúde	49	1	51	1	36	1	38	1
Promover a geração de empregos	18	7	14	9	26	3	32	2
Controlar a inflação	14	9	29	2	31	2	28	3
Aumentar o salário mínimo	23	4	28	4	21	8	26	4
Reduzir os impostos	17	8	18	8	22	6	25	5
Combater a corrupção	20	6	24	5	26	3	23	6
Melhorar a qualidade da educação	28	3	24	5	23	5	22	7
Combater a violência e a criminalidade	31	2	29	2	22	6	20	8
Reduzir os gastos públicos	14	9	11	10	15	9	17	9
Ampliar os programas de combate à pobreza, como o bolsa família, etc.	9	11	10	11	10	12	9	10
Aumentar o combate às drogas	23	4	20	7	15	9	8	11

Nota: Para dados completos de 2017 consulte tabela na página 8. Para dados de anos anteriores consulte:

*RSB 16 - Problemas e Prioridades do Brasil para 2014

** RSB 22 - Problemas e Prioridades

*** RSB 28 - Problemas e Prioridades

Gênero

Verifica-se diferenças significativas entre os gêneros na escolha das prioridades para 2017. Apesar de para ambos melhorar os serviços de saúde ocupe a primeira colocação, o percentual de mulheres que indicam essa medida como uma das três prioridades para o ano que se inicia é de 44%, enquanto para os homens é de apenas 32%.

Elas também dão mais peso ao aumento do salário mínimo como medida prioritária: 30% das mulheres citam essa medida como uma das três prioridades, percentual que cai para 21% entre os homens.

Outra diferença significativa é o peso que as mulheres dão à melhoria da educação, que deve estar entre as três principais prioridades para 26% delas, contra 17% deles.

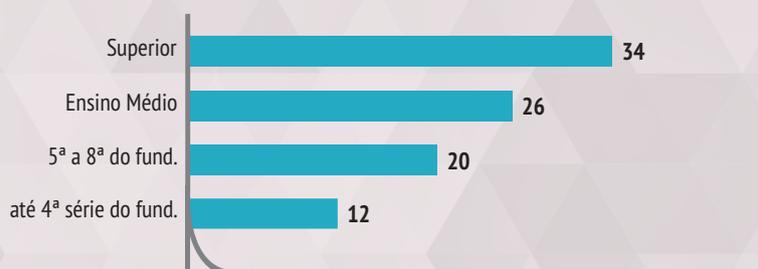
Os homens, por sua vez atribuem maior peso a medidas como combater a corrupção (28% de citações como uma das três principais medidas, contra 19% entre as mulheres) e controlar a inflação (31% entre eles contra 26% entre elas).

Grau de instrução

Os brasileiros dão mais prioridade ao combate à corrupção quanto maior o grau de instrução. Entre os que possuem educação superior, 34% citam essa medida como uma das três principais para 2017, percentual que cai a 12% entre os que possuem apenas até o quarto ano da educação básica.

Prioridades para 2017 – combate à corrupção

Percentual de citações de combate à corrupção entre as três prioridades, por grau de instrução (%)



Idade

Brasileiros mais jovens dão mais prioridade a medidas de combate à corrupção, à redução de impostos e à melhoria da educação.

Enquanto 29% dos brasileiros que possuem de 16 a 24 anos citam o combate à corrupção como uma das três prioridades para 2017, esse percentual se reduz com a idade para 16% entre os que possuem 55 anos ou mais.

Uma das prioridades mais citadas pelos jovens é a redução dos impostos: 31% dos que possuem de 16 a 24 anos indicam essa medida como prioritária, percentual que cai a 19% entre os que possuem 55 anos ou mais.

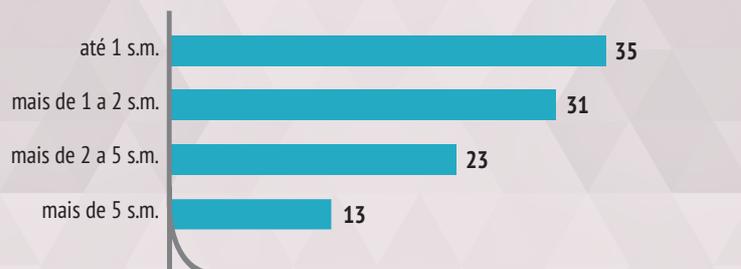
Os mais jovens também priorizam mais a melhoria da educação: 26% citam essa medida como uma das prioridades para 2017, percentual que cai a 19% entre os que possuem 55 anos ou mais.

Renda

Quanto menor a renda familiar dos brasileiros, mais prioridade eles dão ao reajuste do salário mínimo. 35% dos que possuem renda familiar de até um salário mínimo citam essa medida como uma das três principais para 2017, percentual que cai até 13% dos que possuem renda familiar de mais de cinco salários mínimos.

Prioridades para 2017 – aumentar o salário mínimo

Percentual de citações de aumentar o salário mínimo entre as três prioridades, por renda familiar em salários mínimos (%)



TABELAS DE RESULTADOS

Principais problemas do Brasil em 2016

Percentual de citações entre os dois principais problemas

2016	% DE CITAÇÕES	RANKING
Desemprego	43	1º
Corrupção	32	2º
Saúde	32	2º
Segurança pública/ violência	19	4º
Salários baixos	10	5º
Drogas	8	6º
Qualidade da educação	6	7º
Juros elevados	6	7º
Seca/ Falta de água	6	7º
Pobreza/ fome/ miséria	5	10º
Impostos elevados	4	11º
Falta de moradia	3	12º
Custo de vida/ preços/ controle da inflação	3	12º
Baixo crescimento da economia/ baixo desenvolvimento do País	3	12º
Impunidade/ Lentidão ou falta de justiça	3	12º
Baixa qualidade das estradas/ rodovias	2	16º
Falta de valores morais	1	17º
Trânsito/ carência de transporte/ problemas de mobilidade urbana	1	17º
Saneamento básico (coleta de esgoto e abastecimento de água)	1	17º
Lixo	1	17º
Meio ambiente (poluição, desmatamento, etc.)	1	17º
Burocracia	1	17º
Dificuldades fiscais do Governo Federal e dos estados	1	17º
Falta de opções de cultura e lazer	0	24º
Deficiência no fornecimento de energia elétrica	0	24º

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os entrevistados podiam citar dois principais problemas.

Prioridades para 2017

Percentual de citações entre as três prioridades

2017	%	RANKING
Melhorar os serviços de saúde	38	1
Promover a geração de empregos	32	2
Controlar a inflação	28	3
Aumentar o salário mínimo	26	4
Reduzir os impostos	25	5
Combater a corrupção	23	6
Melhorar a qualidade da educação	22	7
Combater a violência e a criminalidade	20	8
Reduzir os gastos públicos	17	9
Ampliar os programas de combate à pobreza, como o bolsa família, etc.	9	10
Aumentar o combate às drogas	8	11
Promover a reforma política	8	11
Ampliar os programas de habitação/ Moradia popular	6	13
Promover a reforma trabalhista	5	14
Promover a reforma da previdência	3	15
Buscar acordos comerciais com outros países	3	15
Promover programas de saneamento básico	2	17
Ampliar as linhas de crédito para pequenos negócios	2	17
Melhorar as estradas e rodovias	2	17
Melhorar o transporte urbano	2	17
Reduzir a burocracia	2	17
Intensificar as políticas de proteção ao meio ambiente	1	22
Investir na ampliação da produção de energia	0	23
Ampliar concessões de obras de infraestrutura para o setor privado	0	23

A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os entrevistados podiam citar dois principais problemas.

As opções Promover a reforma trabalhista, promover a reforma da previdência, buscar acordos comerciais com outros países e ampliar as concessões de obras de infraestrutura para o setor privado foram incluídas na edição de 2017. Em 2017 também foram realizados pequenos ajustes de redação em algumas opções, sem perda do significado.



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência.
Número de entrevistas: 2.002 em 141 municípios.
Período de coleta: 1 a 4 de dezembro de 2016.



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/rsb